

INDEPENDENTE

Vypographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 13 DE AGOSTO DE 1910



Condições d'assignatura
Anno, 1200; com estampilha 12500. Africa e Brazil, 35000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

UMA ENTREVISTA

(Conclusão)

Palavras do sr. João Franco

—Ah!... O conselheiro João Franco foi de opinião que a chefia fosse dada ao sr. Vasconcellos Porto?

—Não foi assim... O sr. João Franco depois da sua retirada da politica, nunca mais interveio em assumptos do partido nem da nossa politica. Quando ainda era presidente do conselho, muitas vezes manifestou porem a opinião de que o sr. Vasconcellos Porto era o homem capaz de o substituir na direcção do partido se um dia elle deixasse de ser chefe. Ainda me lembro de uma vez, no seu gabinete da rua da Emenda, na presença de Luciano Monteiro, de Annibal Soares e minha, o sr. João Franco dizer, apontando para o sr. Vasconcellos Porto que se retirava depois de ter tido com elle uma larga conferencia: *Se eu morresse ou me retirasse da politica, vocês não encontrariam quem melhor do que o Porto me pudesse substituir na chefia do partido.* E do sr. Vasconcellos Porto fez em seguida um rasgadissimo elogio.

—Mas conta-se por ahi, ou pelo menos contam-n'o os amigos do sr. Teixeira de Sousa e do sr. Mello e Sousa, que o sr. conselheiro João Franco manifesta claramente as suas sympathias pelo grupo que se afastou agora do partido. E' verdade?

—Posso declarar-lhe categoricamente que não é verdade. O sr. conselheiro João Franco não fez declaração nenhuma de que se pudesse deprehender sequer que se inclinava para um ou outro lado, como de resto, de nenhuma forma se tem manifestado sobre assumptos politicos em geral, ou simplesmente partidarios. Mantem-se absolutamente alheio a tudo que diz respeito á politica e ao partido.

—Essas affirmações que se fazem serão talvez baseadas em qualquer outro indicio...

—Não pode ser. A unica indicação que talvez se pudesse ir buscar para se avaliar para que lado pendiam as sympathias do sr. João Franco, seria a attitude tomada quando da scisão do sr. Mello e Sousa e do sr. Reymão, pelos amigos pessoais e intimos que o sr. conselheiro João Franco tem no districto de Castello Branco.

—E essa attitude qual é?

—Todos elles estão dedicada e lealmente ao lado do partido reg-

nerador-liberal, isto é, do partido que tem por chefe o sr. conselheiro Porto.

—Mas ainda não ha muito que um dissidente me affirmava desvanecido que o sr. João Franco ia muitas vezes falar com o sr. Mello e Sousa ao Banco de Portugal...

—Irá... Mas que tem isso?... Também vae todos os dias a casa do sr. Martins de Carvalho, como frequentissimas vezes visita e é visitado por outros seus antigos collegas no ministerio.

—Os seus antigos correligionarios trabalham muito contra o partido?

—Furiosamente... Além de andarem, como lhe disse, fazendo offeras em nome do sr. Teixeira de Sousa a correligionarios nossos para abandonarem o partido, chegaram ao ponto de imprimir umas circulares que andam distribuindo pelos socios do centro Regenerador-Liberal da rua de S. Roque para que elles se despeçam do Centro. Comprehende que n'essas circumstancias, e perante o seu evidente proposito de guerra ao partido de que fizeram parte, eu não tenho a menor hesitação em narrar as coisas como ellas exactamente se passaram, embora me abstenha de fazer commentarios á guerra accintosa que ao partido estão fazendo aquelles que no partido encontraram sempre o mais leal e o mais desinteressado apoio e auxilio.

—E os seus antigos correligionarios n'essa propaganda de porta em porta para que os socios abandonem os centros tem obtido resultados?

—Maus... pessimos... Do centro regenerador-liberal da rua Largo de S. Roque, sede do nosso partido e de que era presidente o sr. Mello e Sousa, sahiram até hoje 24 socios.

—E quantos socios tem o Centro?

—Cerca de seiscentos.

—Então não vae a coisa mal!...

—Vae optima e á parte a semsaboria de se tratar d'uma scisão n'um partido unido, forte, disciplinado como o nosso, e de nos vermos privados de alguns homens de valor como o sr. Malheiro Reymão, Mello e Sousa e Teixeira de Vasconcellos, estes acontecimentos resumem-se na mudança de uma mesa de bluff do Centro Regenerador-Liberal da rua Larga de S. Roque para o Centro Regenerador da rua do Norte, se é verdadeira a noticia que alguns jornaes deram de que os meus antigos correligionarios vão filiar-se no partido do sr. Teixeira de Sousa.

COMMISSÃO ELEITORAL

Está constituida a commissão central que, em Guimarães, tem a seu cargo dirigir, por parte da Colligação Eleitoral Monarchica, os trabalhos preparatorios para a proxima eleição de deputados.

Essa commissão é formada pelos seguintes cavalheiros:

Dr. Henrique Margaride (Reg. lib.)

Dr. Joaquim José de Meira (Reg. lib.)

Visconde do Paço de Nespereira (Progr.)

Abade de Tagilde (Progr.)

Prior do Souto (Nac.)

Padre João Ribeiro (Nac.)

Dr. Abel Gonçalves (Reg. cons.)

Para os esclarecimentos que forem necessarios, os eleitores opposicionistas podem dirigir-se á Commissão, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, ou a qualquer dos seus membros.

A commissão eleitoral da colligação previne os seus correligionarios do districto de Braga, de que abona todas as despezas judiciais e extrajudiciais que haja a fazer com quaesquer processos, em que sejam parte por motivo de violencias contra elles praticadas, durante o actual periodo eleitoral.

A mesma commissão julga do seu dever de honra, logo que qualquer dos partidos n'ella representados fôr chamado ao poder, reintregar nos seus logares todos os funcionarios de qualquer cathegoria que forem transferidos ou demittidos, por motivos eleitoraes.

Braga, 27-7-1910.

Conde de Carcavellos

Visconde do Paço de Nespereira, João

D. Antonio José da Silva Correia Simões

Dr. José Sebastião de Menezes

P.º Camillo José de Sousa

Dr. João Maria da Cunha Barbosa

Dr. Carlos d'Almeida Braga

GUALTERIANAS

AS FESTAS DA CIDADE

Não é possível dar-se uma descripção completa das grandiosas Festas da Cidade. As palavras mais elogiosas e de maior significação não são sufficientes para traduzir ou dar uma ideia clara do seu brilhantismo e da fórma elevada como ellas decorreram.

Firmou-se mais uma vez esse superior conceito que desde o iniciamento das festas se tem conquistado. Foi mais um triumpho alcançado pela benemerita direcção da Associação Commercial, e que deixou disseminada em todos os corações essa finissima corrente de sympathia e agrado que só os grandes committimentos tem o condão de fazer despertar.

Não pretendemos classificar nem impôr á consideração publica o seu invulgar successo, porque, acima de todo o valor descriptivo, está essa soberba onda de milhares de forasteiros que as presenciaram e são testemunho insuspeito da sua grandesa e do seu merito.

Já o dissemos e continuamos a affirmar: Guimarães não trahi essa esplendida fama que tão galhardamente a tem feito sobressahir. No conceito de todos os visitantes, de todos sem excepção, mais alta foi collocada essa confiança e mais honrosas affirmações vão ser espalhadas nas provincias de Portugal, onde quer que chegue um dos milhares de espectadores que de perto seguiam este grandioso movimento. Temos essa confiança nos illustres hospedes, e são elles que as presenciaram, que amavelmente se encarregam de destolhar esse precioso bouquet, de merecidas referencias, e que mais força terão para avivar futuros desejos e despertar novas attentões.

São já decorridos cinco dias e temos a plena certeza de que, na mente dos visitantes, ainda deve estar bem patente esse soberbo quadro que tres dias levou a desenrolar ante a sua vista perspicaz e apreciadora.

Os effeitos, as impressões que tão agradavelmente sensibilisaram e convulsionaram essa magestosa corrente de forasteiros, devem ter aprofundado sentimentos da mais alta integridade, pois que, nem o mais pequeno desvio no que se havia prometido veio encobrir as esperanças que, longe, muito longe, a boa reputação das festas tinha despertado.

E' mais uma perola saudosa que os corações bem impressionados engastaram no já valoroso lustro das Festas Gualterianas.

Não podemos nem é possível dar uma circumstanciada descripção d'essas memoraveis festas pois temos o maximo receio de offuscar esse limpo brilho que tanta exclamação de enthusiasmo mereceu de todos os assistentes.

Na verdade, foi uma festa sublime. Tudo foi grande, tudo causou sensação.

Vamos, pois, tentar coordenar as occorrencias, sem lhe applicarmos esse finissimo esmalte que torna as descripções coriosas, agradaveis e empolgantes, principiando pelo sabbado, primeiro dia das famosas festas, vendo-se soberbamente enfeitados os pontos principaes das festas—Campo da Feira, S. Damaso, Praça de D. Affonso Henriques, Tournal, Rua da Rainha e Senhora da Guia.

Muitos predios d'estas ruas tambem ostentavam graciosas galas. O toque da alvorada por muitas bandas de musica executando o Hymno da Cidade, annunciava o principio das nossas exuberantes festas, talvez as mais selectas que se organisam em Portugal.

No Campo da Feira, o gado bovino, n'uma continua corrente, principiava, vindo de diversos pontos, a formar uma feira importante, merecendo por isso especial attenção.

A classificaçào dos premios foi assim feita:

—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda—40\$000 reis—ao sr. Lucio Fernandes, do logar do Ribeiro, freguezia de S. Torquato, Guimarães.

—Ao expositor da melhor e mais bella junta de bois de trabalho—15\$000 reis—ao sr. Francisco de Sousa Marinho, Guimarães.

Menção honrosa ao sr. Manuel Netto de Freitas Vasconcellos.

—Ao expositor da melhor junta de touros a 2 dentes—10\$000 reis—ao sr. Pedro Novaes, da freguezia de Athães, Guimarães.

Menção honrosa—ao sr. José Joaquim Fernandes, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, Guimarães.

—Ao expositor da melhor e mais perfeita junta de vaccas de trabalho—10\$000 reis—ao sr. Manuel José Carneiro, do logar da Veiga, freguezia de S. Pedro d'Azurey, Guimarães.

Menção honrosa—ao sr. Casimiro de Abreu Lemos, Pevidem, Guimarães.

—Pelo meio dia realizou-se na Praça de D. Affonso Henriques, com uma solemnidade excepcional, e com a comparência do que ha de mais elevado na nossa sociedade, como—Camara Municipal, auctoridades civis e militares, diversos titulares, cavalheiros d'esta cidade e de fóra, representantes de alguns jornaes de Lisboa e Porto e representantes dos jornaes de Guimarães, a abertura da Exposição Agricola e Mercado Especial das Industrias Vimaraneses, installadas nos elegantes pavilhões para tão meritorio fim construidos.

Este acto revestiu uma grande sumptuosidade, sendo annunciada por girandolas de foguetes e pela banda de musica de infantaria 18, e pelas philarmonicas «Boa União» e Guises, d'esta cidade.

Presidiu a este concorridissimo acto o sr. Agostinho Correia Pereira, distincto agronomo, representando o sr. ministro das obras publicas, secretariado pelos srns: Abbade de Tagilde, presidente da Camara Mudicipal, e Dr. Pedro Guimarães, administrador do concelho.

Depois de lida uma bem architectada e expressiva mensagem pelo dignissimo presidente da Associação Commercial, sr. João Gualdino Pereira, o sr. Agostinho Correia Pereira, em nome do sr. ministro das obras publicas declara abertas as exposições; fallando em seguida, com enthusiasmo e bri-

lho, o sr. presidente da camara; e por ultimo, falla o illustre e considerado agricultor do Porto, sr. Antonio Batalha Reis.

Todos os discursos foram cobertos com freneticos e enthusiastas aplausos.

Sentimos não ter hoje espaço para darmos uma nota dos expositores e dos seus productos.

Em seguida á inauguraçào da Exposição Agricola, tambem se procedeu á da Exposição de quadros installada no salão nobre da prestimosa Sociedade Martios Sarmiento, para onde se dirigiram todos os convidados, onde eram esperados pela digna direcção.

Todos os convidados admiraram esses magnificos quadros, obras de bastante merecimento artistico, sendo geraes as boas referencias feitas ao seu organisador e expositor sr. Abel Cardoso.

A'noite realizou-se um lusido festival no Campo da Feira, com illuminação, musica e vistoso fogo, vendo-se tambem profusamente illuminado o pittoresco monte da Penha. A concorrência no local era muito numerosa.

O arco que forma o frontispicio da entrada para os pavilhões da Exposição, foi illuminado a lampedas electricas de côes, produzindo um effeito deslumbrante.

Não se pode descrever o effeito da festa no domingo, pois que atingiu o que ha de mais soberbo, mais admiravel e grandioso.

A multidão de forasteiros que vinham gosar as nossas festas excedeu toda a expectativa, em todos os largos e ruas se via uma onda humana em continua agitação.

A' alvorada, a charanga de cavallaria 6 e algumas bandas de musica tocando o hymno da cidade, e precedidas de girandolas de foguetes, davam principio ás festas d'este dia.

A feira de gado cavallar foi muito concorrida, havendo bastante gado e de boa qualidade, fazendo a commissão de remonta do exercito acquisição de 14 solipedes.

N'esta feira ficaram classificados os expositores seguintes:

1.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de sella, com a altura de 1,º 47, ao hypometro, da idade de 4 a 7 annos, inclusivé—40\$000 reis—ao sr. José Augusto de Sousa Pereira, Louzada.

2.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de sella, de 1,º 40 a 1,º 47 de altura ao hypometro, da idade de 4 a 7 annos, inclusivé—25\$000 reis—ao sr. Almerio d'Oliveira Martins, Guimarães.

3.º—Ao expositor do melhor e mais perfeito poldro ou poldra até 4 annos inclusivé—15\$000 reis—ao sr. Joaquim Abreu, de Villa Nova de Sande, Guimarães.

Menção honrosa ao sr. Antonio de Freitas Sampaio, de Reboiros, Fafe.

—Pelas 10 horas da manhã dava entrada nas agulhas do caminho de ferro o comboio em que vinha a festejada Tuna dos Empregados do Commercio do Porto, sendo a sua chegada annunciada por girandolas de fogo e musicas.

Na estação era esperada pela direcção da Associação Commercial e por diversas associações de classe com os seus estandartes.

Depois dos respectivos cumprimentos, organisou-se um extenso cortejo, cheio de enthusiasmo, onde predominavam os vivas e as palmas aos nossos amaveis hospedes, e seguindo pela Avenida do Commercio, Praça de D. Affonso Henriques, S. Damaso, Senhora da Guia, Rua da Rainha e Tournal; sempre freneticamente ovacionados, até darem entrada na Associação Commercial, onde se pronunciaram os mais ardentés discursos de boas vindas.

No final levantaram-se varios vivas que bem denuciavam o en-

thusiasmo e satisfação de todos os assistentes.

—Pelas 11 horas da manhã tinha logar na Praça de D. Affonso Henriques, e casa do sr. Luiz José Gonçalves Basto, o exercicio dos Bombeiros Voluntarios, sob a direcção do seu habil commandante sr. Simão da Costa Guimarães, auxiliado pelo 2.º commandante sr. José Pina, e pelas patrões srns. Eduardo da Silva Guimarães e Avelino da Silva Guimarães.

O exercicio decorreu com a maxima regularidade, sendo muito admirada a maneira precisa e arrojada de todos os movimentos, notando-se ao mesmo tempo nos dextros bombeiros essa intrepidez, pericia e denodo que elles em alto grau tanto possuem.

Felicitemos por isso os illustres commandantes, por assim apresentarem trabalhos completos, conseguidos da numerosa assistencia a mais pronunciada consideração.

—A tourada principiou pelas 5 horas da tarde, vendo-se o vasto redondel quasi cheio de espectadores. Os camarotes estavam adornados com trophéus de bandeiras e colchas d'algodão de varias cores, as quaes lhe davam um aspecto engraçadissimo.

Lidaram-se os 10 touros annunciados, sahindo alguns regulares.

Os distinctos e applaudidos cavalleiros D. José de Mascarenhas e D. Ruy da Camara, conseguiram firmar mais uma vez o laureado titulo de valorosos lidadores equestres, recebendo verdadeiras ovações.

Tambem foi muito applaudido o sr. Eduardo Perestrello, que se mostrou arrojado e sabedor no manejo dos terros que conseguiu metter.

Tocou durante a tourada a banda «Boa União».

Estamos na noite de domingo. As illuminações são geraes e o seu brilhante conjuncto causou verdadeiro enthusiasmo. Os nossosromeiros, são em tão crescido numero que é impossivel transitar. Uma massa humana agita-se fremente de alegria, ouvindo-se ao mesmo tempo um continuo côro de varias cantigas populares, com acompanhamentos de pequenas pandeiros e outros instrumentos.

Era um movimento sensivelmente assombroso. A passagem para qualquer ponto era erigida de continuos encontros.

Do lado da Praça á rua de Payo Galvão, vê-se fender os ares girandolas de fogo brilhante, pondo em verdadeiro sobresalto e curiosidade essa onda compacta deromeiros. Ouvia-se lá ao fundo a charanga de cavallaria 6, pondo-se em movimento a phantastica e luminosa Marcha Milaneza.

Na frente abria clareiras a Charanga montada, e a seguir:

Um grupo de populares com chapéus de palha, empuñando arvores cobertas de flores illuminadas acetylene.

Carro das rosas;—Grupo das rosas com uma banda de musica;—Carro do Commercio;—Grupo dos Malmecques com uma banda de musica;—Carro das Ballonas;—Grupo de suínos, gallos, mariposas e ayes lyras;—Carro do Patto ou Marreco;—Grupo dos cygnos com uma banda de musica, macacos, figurones, pavões, pombas, etc;—Carro do Dragão; Grupo das Papoilas; Grupo das Lagrimas.

Tanto os carros como os grupos eram d'uma alta confecção e requintado gosto.

O effeito causado por este sublime cortejo attingiu um verdadeiro delirio, e arrancava no seu trajecto dos milhares de circunstantes continuas exclamações de enthusiasmo adereçadas com prolongadas palmas.

Merecidos elogios foram leitos ao seu organisador sr. Jose Pina, dignissimo professor do Lyceu d'esta cidade.

Depois da passagem d'esse extraordinario e feerico cortejo realisava-se no jardim do Tournal o in-

teressante concerto pela Tuna dos Empregados do Commercio do Porto, tendo uma assistencia grandiosa de senhoras e cavalheiros.

A execução do programma foi primorosa, sendo muito admirada e applaudida.

Assim terminaram as festas do domingo, no meio do mais agitado e ledto movimento.

Tanto os comboios do horario como os extraordinarios vieram sempre repletos de passageiros.

Como os dois anteriores dias de festa, a manhã de segunda-feira tambem appareceu formosa, toldando-se mais tarde o firmamento e algumas nuvens que passaram deixaram cahir levemente algumas gottas de chuva que passou, deixando que o sol viesse esprañar os seus formosos raios, fazendo-se

A alvorada como no dia precedente.

Depois das 10 horas da manhã, no Campo da Feira, e no pavilhão para tal fim contruido, foi feita a distribuição de premios aos expositores de gado bovino e cavallar conforme a nota em outro logar publicada.

Assistiu o sr. presidente da Camara Abbade de Tagilde, Guilherme Rodrigues, vogal tecnico; João Gualdino Pereira, presidente da Associação Commercial e mais directores Antonio José d'Oliveira, José Caetano Pereira, Domingos Martins Fernandes, Augusto Pinto Areias e Domingos Andrade.

A distribuição foi feita pelo illustre presidente da camara, o qual fez um substancioso discurso em harmonia com o acto que se realisava.

A' chegada do comboio das 11 horas da manhã foi esperada na gare a banda da Guarda Municipal do Porto, que veio á noite realisar o concerto. Foi uma recepção condigna, ande se via o presidente da Associação Commercial e mais membros da direcção, e milhares de pessoas e a banda «Boa União», sendo essa chegada annunciada por uma grande girandola de foguetes.

A' sua passagem pelas ruas da cidade foi alva de continuas saudações.

—A Batalha de Flores foi surpreendente e magestosa.

E' um dos numeros das festas que alvorçou d'uma maneira inexplicavel a multidão extasiada. Notava-se em todas as pessoas um arrebatamento de singular satisfação. Todos os predios da rua de Santo Antonio ostentavam nas varandas e janellas formosas praças de guerra, promptas e ávidas a principiarem o famoso combate.

Tanto os predios como a rua eram d'um espectáculo arrebatador, havia uma alegria intensa e communicativa.

Pelas 5 horas ouve-se o pronunciado estalar d'uma girandola de foguetes, signal da partida para a preciosa peleja.

Effectivamente, do logar do Proposto parte para o logar do combate, essa mimosa artilheria, formando um ruidoso cortejo, pelo Tournal, Praça de D. Affonso Henriques, S. Damaso, Senhora da Guia, rua da Rainha e rua de Santo Antonio, onde eram esperados para esse attraente e grandioso combate.

A' frente do cortejo via-se a Charanga de Cavallaria 6 executando o já popular Hymno da cidade, e a seguir:

Carro do sr. Visconde de Paço de Nespereira, acompanhado com o sr. João Gualdino Pereira, presidente da Associação Commercial. Carro com os srns. Domingos M. Fernandes e Augusto P. Areias. Automovel do sr. Alvaro Costa. Automovel do sr. Francisco Costa. Carro do administrador do concelho dr. Pedro Guimarães. Carro do sr. José de Sousa. Carro do Thomaz Rocha dos Santos. Carro dos srns. Coutos. Carro do sr. Simão Ribeiro. Carro do sr. João Freitas Ribeiro. Carro do sr. Benjamim de Mattos. Carro dos srns. José Lima, Alexandrino Guimarães e José dos Reis. Carro dos srns. Julio Braga e José Esteves Guimarães. Carro milanez, carro dos srns. Antonio Ma-

ria Pimenta e Gaspar Coelho. Carro do sr. Capitão Alcino Machado. Carro dos srns. Joaquim Meneres e Adelino Jorge. Carro d'um grupo de meninas vimaranenses. Carro do do Cometa, conduzindo os srns. José d'Oliveira Mendes e Rodrigues. Automovel do sr. Eleuterio Moreira da Fonseca, da Foz. Carro do sr. Eduardo F. Ribeiro-Carro Agricola, do sr. Alfredo Guimarães. Carro dos srns. Manuel Pereira Mendes e Francisco Pereira Mendes. Carro com uma familia de Vizella. Carro com senhoras de Vizella. Carro dos srns. Antonio Carvalho e J. Goncalves. Bicycletes, em forma de cygnos dos srns. Amadeu e Alvaro Carvalho. Carro dos chinezes, com os srns. Dantas Junior e Augusto Ferreira. Carro do Grupo de Propaganda «Por Guimarães». Automovel de Vizella. Automovel de Vizella. Carro dos srns. Martinho Sousa Lobo e alguns dos seus amigos. Carro de alguns empregados de commercio de Guimarães.

Alguns carros apresentaram-se bellamente adornados, assim como os automoveis dos srns. Alvaro Costa e Francisco Costa.

Foi uma batalha memoravel, deixando pelos effeitos que ella causou, saudosas impressões e admiraveis conquistas de odoriferos bouquets e diversos e lindos trophéus.

O epilogo das primeiras festas da cidade foi tambem em harmonia com as sumptuosidades que as revestiu. Um lindo festival realizado no jardim veio coroar e pôr termo a essa torrente impetuosa de sensiveis impressões.

Enquanto lá ao longe mimoso e lindo fogo de artificio illuminava o espaço, no Tournal e jardim oscilava uma brilhante illuminação, no coreto realisava-se o distincto concerto da Guarda Municipal do Porto e das bandas reunidas de infantaria 18 e 20.

Deve ainda estar bem patente na memoria da selecta e fidalga assistencia o brilhante desempenho do variado programma, o qual foi executado com verdadeiro interesse e geraes applausos.

Assim terminaram as festas da cidade e dos seus enlevos e recordações, para gloria d'esta boa terra, participaram milhares de visitantes, que nos deixaram, levando bem patentes as gratas impressões d'uma festa completa.

Tanto á illustre direcção da Associação Commercial como a todos os cavalheiros que tomaram parte n'estas luxuosas festas, devem estar completamente satisfeitos por ter conseguido tão proficuos resultados, merecendo porisso, de toda a cidade o vehemente tributo da maior gratidão.

EPHEMERIDES INEDITAS
AGOSTO
Dia 14

1851—Souza Avidos, que tinha sido mestre da musica de caçadores 7, toma conta da banda da mesma musica; que estava no Porto, para o que elle tinha ido de Guimarães, onde residia, em consequencia do mestre Paço se ter despedido com mais outros musicos.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 14 a 23 de agosto:

As ex.ªs sr.ªs:
Dia 23—D. Emilia Augusta de Mattos Chaves.

E os srns.

Dia 14—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
» » —João Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
» 15—José Lopes Simões.
» 22—Manuel Bernardino d'Araujo Abreu.
» » —Ernesto de Castro.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a PHARMACIA DE CUNHA MENDES

CORREIO DAS SALAS

Com demora até outubro segue na proxima semana para Villa do Conde, em companhia de sua illustre familia, o nobre titular sr. conde de Margaride.

Ausentou-se de Guimarães o sr. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, integerrimo desembargador do Tribunal da Relação do Porto.

Accentuam-se dia a dia as melhoras do nosso estimadissimo amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, a quem desejamos prompto e completo restabelecimento.

Vimos em Guimarães os snrs. Abilio Leonardo de Gouveia, distincto escrivão notario no juizo de direito na comarca de Fafe e José Antunes Moreira, digno recebedor na comarca de Vallongo.

Fez annos na passada quarta-feira o nosso distincto conterraneo sr. Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride). Os nossos parabens.

Acompanhado da sua ex.^{ma} esposa D. Maria das Dores Peixoto Martins, vimos ha dias entre nós o sr. dr. Manuel Rebelo de Carvalho, da casa da Espinea, freguezia de Villa Cova (Felgueiras).

Acompanhado da sua ex.^{ma} esposa esteve no domingo passado em Guimarães o sr. dr. Eduardo de Souza, director do nosso illustre collega o «Diario da Tarde».

Está em Vizella o sr. Antonio Vaz de Sampaio e Mello, filho do fallecido estadista sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

De Lisboa regressou a Braga o sr. Dr. Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, digno governador civil d'este districto.

Vimos em Guimarães, por occasião das festas gualterianas, o sr. dr. Manuel Duarte Pereira Coentro, dignissimo juiz de direito na comarca de Paredes.

Tambem aqui esteve na mesma occasião o sr. conselheiro Alexandre de Mendonça, integerrimo desembargador do tribunal da Relação dos Açores.

De Guimarães, onde esteve ha dias regressou a Bragança o sr. dr. Manuel Vaz de Souza Bacellar Telles, conservador privativo do registo predial n'aquella comarca.

Está entre nós no seio de sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, digno conservador na comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

Esteve n'esta cidade na segunda-feira passada o sr. dr. Antonio Bernardino Vieira de Campos de Carvalho, advogado na comarca de Fafe.

Vimos ha dias em Guimarães o sr. coronel Antonio da Silva Dias, illustre commandante do regimento de infantaria 18.

Ha dias tivemos o prazer de abraçarmos o nosso velho amigo sr. capitão Domingos Alfredo Vieira de Castro, illustre commandante da Caza de reclusão do Porto.

Tambem aqui abraçamos o nosso querido amigo rev. Padre Hilario Lucio Pereira Leite, muito digno e illustrado abade da freguezia de S. Verissimo de Lagares (Felgueiras).

Esteve no domingo em Guimarães o nosso presadissimo amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro, dignissimo administrador do concelho de Fafe.

Regressou de Guimarães a Fafe o sr. dr. José Silvestre Cardoso, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Partiu para as suas propriedades do Porto d'Ave, na Povoia de Lanhoso, o sr. João José Lopes da Costa, estimado capitalista de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Baptisado

Na quarta-feira, 10 do corrente, realisou-se na igreja parochial da freguezia de S. Paio o baptisado d'um filhinho da ex.^{ma} sr.^a D. Lucia Sequeira Fernandes Braga Leite de Faria e do sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico vimaranense.

Foram padrinhos o nosso illustre conterraneo e grande benemerito da instrucção popular sr. Francisco dos Santos Guimarães e sua extremosa mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia dos Santos Guimarães, recebendo o neophito o nome de Francisco.

A' cerimonia religiosa que revestiu a maxima solemnidade, alem d'outras pessoas, assistiram as Ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria da Gloria de Sequeira Braga, D. Margarida Sequeira Fernandes Braga, D. Maria da Gloria Sequeira Fernandes Braga e D. Maria da Felicidade Santos Simões, e as snrs. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, Francisco Pereira Simões e Francisco Antonio da Fonseca Guimarães.

Finda a cerimonia do baptisado todos os convidados se dirigiram para casa dos paes do neophito, onde lhes foi offerecido um primoroso copo d'agua, trocando-se entusiasticos e affectuosos brindes. Os nossos sinceros parabens.

Proximo enlace

Pelo sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, distinctissimo notario n'esta cidade, foi pedida em casamento, para o sr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, acreditado negociante d'esta praça a ex.^{ma} sr.^a D. Zulmira da Costa Paiva, preadada e gentil filha do sr. José Maria Candido de Paiva, e cunhada do nosso presado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, co-proprietario da importante Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho do Castanheiro.

Antecipadamente, enviamos os nossos parabens aos noivos.

Festividade

Realisa-se, na proxima segunda-feira 15, na parochial egreja de S. João Baptista de Pencillo, uma imponente festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que amanhã á noite terá vistoso arraial e na segunda-feira, de manhã communhão geral aos fieis; pelas 8 horas será conduzida em procissão para aquella freguezia uma linda imagem da Immaculada Virgem de Lourdes, a qual sahirá da egreja do Seminario d'esta cidade, seguindo o itinerario seguinte: rua de Santa Maria, Largo da Oliveira, rua da Rainha, rua de Santo Antonio e estrada de S. Pedro de Azurey. A' chegada haverá missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo.

De tarde grande arraial, Te-Deum e sermão pelo orador sagrado Padre José Themudo. Será abrilhantada esta festividade pela banda «Boa União» que executará varias peças do seu vasto repertorio.

Agronomo do districto

Regressou a Braga o sr. Agostinho Correia Pereira, digno agronomo d'este districto, que tinha vindo a Guimarães representar o sr. ministro das Obras Publicas no acto solemne da inauguração da exposição industrial e agricola d'esta cidade que se effectuou no sabado passado.

Concurso

Foi aberto concurso por provas publicas para o provimento da igreja parochial da freguezia de S. Martinho de Saude, d'este concelho.

Todos os que soffrem de doenças de peito (tuberculose, catharro pulmonar, etc.), devem experimentar a celebre POÇÃO ANTISEPTICA do Dr. Bandiera. O especifico, d'uma efficacia admiravel, está, segundo as disposições das leis, depositado somente em Palermo (Italia) perto da Pharmacia Nacional, situada na Rua Cavour, 89—91. Preço de cada garrafa, com instrucções, 4 francos. AJuntar as despesas de porte e d'embalagem.

Consortio

Em Mollêdo do Minho, consorciou-se na passada segunda-feira o sr. Arthur Alberto de Campos Henriques, filho do ministro de Estado honorario e antigo presidente do conselho de ministros sr. conselheiro Campos Henriques e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Natividade Meirelles Campos Henriques, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Isabel Busquets de Sousa Rego, filha do engenheiro sr. Alvaro de Sousa Rego e da ex.^{ma} sr.^a D. Francisca Busquets de Sousa Rego.

A cerimonia religiosa verificou-se na capella de Santa Thereza, annexa á casa dos paes da noiva, sendo padrinhos: por parte do noivo, os snrs. drs. Albertô Navarro e José Antonio de Campos Henriques, e por parte da noiva, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Aguiar Rego e o sr. Guilherme Marques Braga.

Ao acto nupcial assistiram, além das familias dos nubentes, grande numero de senhoras e cavalheiros, aos quaes foi offerecido em casa dos paes da noiva um lunch primorosamente servido pela Confeitaria Pariziense, do Porto.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Enviando os nossos parabens aos nobentes desejamos lhes mil felicidades e venturas.

Na passada quarta-feira tambem se realisou na igreja parochial da freguezia de S. Vicente de Mascotellos o consorcio da sr.^a D. Joaquina Leite Martins, extremosa filha do nosso amigo sr. Francisco Martins d'Abreu, estimado proprietario da casa de S. Vicente d'aquella freguezia, com o sr. Manuel Martins Fernandes, bemquisto negociante d'esta praça.

Depois da cerimonia religiosa foi servido em casa dos paes da noiva um lauto jantar, no qual reinou a mais franca alegria.

Os nossos parabens.

Festividade em Creixomil

Tem logar amanhã na egreja parochial de S. Miguel de Creixomil, uma grande festividade em louvor de Santo Antonio, havendo hoje um bonito arraial com musica e fogo.

Amanhã dia da grande festividade, haverá missa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo e de tarde terminará esta linda festa com um solemne Te-Deum, sermão e procissão.

A ornamentação do templo foi confiada aos acreditados e habéis armadores Eugénios e a orchestra é da afamada banda «Boa União».

Classificações honrosas

O laureado academico da Universidade de Coimbra sr. Frederico Gaspar Schindler Franco Castello Branco, extremoso filho do sr. conselheiro João Franco Castello Branco, obteve no 3.^o anno de direito a classificação de *accessit*, em todas as cadeiras que frequentou.

Os nossos sinceros parabens.

Contra-mestres de musica

Pela secretaria da guerra foi feito convite aos contra-mestres de musica que desejem ir servir no posto immediato na provincia de Cabo Verde, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901.

Condessa de Santa Luzia

Na avançada idade de 81 annos falleceu na passada segunda-feira em Lisboa na casa de sua habitação á Rua Marechal Saldanha, 12, a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Candida de Magalhães, condessa de Santa Luzia, viuva do nosso fallecido conterraneo José Joaquim Machado de Ferraz, conde de Santa Luzia, e filha do fallecido conselheiro Felix Pereira de Magalhães.

Deixa cinco filhos que são os seguintes: D. Palmira Magalhães Ferraz, D. Guilhermina Ferreira Ferraz, D. Anna Carolina da Costa Lobo, viuva de Abilo Lobo, antigo embaixador de Portugal em Londres, D. Carolina Magalhães Ferraz e D. Maria Pia Tovar de Lemos, esposa do conselheiro Tovar de Lemos, tio do sr. dr. Tovar de Lemos.

Era tambem mãe de José Carlos Duarte Machado Magalhães Ferraz, já fallecido e deixa varios netos.

Os nossos sentidos pesames.

Livros para o ensino secundario

O *Diario do Governo*, publicou na segunda-feira uma portaria mandando adoptar nos diversos lyceus do reino os livros na mesma portaria indicados, e considerar como adoptados por 3 annos os demais livros approvados provisoriamente ou sem designação de tempo.

Eis os livros adoptados no Lyceu d'esta cidade:

Francez—Para 1.^a, 2.^a e 3.^a classes — Paul Querette — «Livro de leitura franceza».

Foulché Delbosc e A. R. Gonçalves Vianna. «Resumo de grammatica franceza».

Para 4.^a e 5.^a classes — José Justino Teixeira Botelho — «Lectures scientifiques et litteraires».

Inglez—Para 1.^a, 2.^a e 3.^a classes — Arthur Ivens Ferraz — «English Reading Book».

Allemao — Para a 2.^a e 3.^a classes — Cour Schweitzer et Simonnot, allemand, classe de sixième.

Para a 4.^a e 5.^a classes — Idem, classe de cinquième.

Geographia — Para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classes — Fortunato d'Almeida Pereira de Andrade — Curso de geographia physica e politica».

Mathematica — Para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classes — Eduardo Ismael dos Santos Andreia — «Compendio de arithmetica; algebra e geometria».

Para a 4.^a e 5.^a classes — Idem — «Appendice ao compendio de arithmetica, algebra e geometria».

Physica — Para a 4.^a e 5.^a classes — Dr. Francisco José de Sousa Gomes e Alvaro Rodrigues Machado — «Elementos de physica».

Fallecimentos

Contando d'idade apenas 16 primaveras tambem falleceu na sexta-feira da semana passada victimado por uma congestão pulmonar o sympathico academico sr. José Peixoto Sampaio de Bourbon, filho extremoso do nosso estimado conterraneo sr. Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoso) e cunhado dos snrs. dr. Antonio Maria do Amaral Freitas, distincto advogado, e Augusto Mendes da Cunha e Castro, acreditado negociante d'esta praça.

Os actos funebres por alma do saudoso extinto verificaram-se na segunda-feira passada na capella do Cemiterio da Athougua com selecta assistencia.

Os nossos sentidissimos pesames á familia enluctada.

Em Cabeceiras de Basto, tambem falleceu repentinamente no dia 1 do corrente, o 1.^o sargento do exercito ultramarino sr. Emygdio Pereira Leite, filho do sr. Bernardino Pereira Leite Bastos, secretario da Camara Municipal d'aquella concelho.

O extinto que durante muitos annos foi 1.^o sargento no regimento d'infanteria n.^o 20, tambem aqui exerceu durante algum tempo o cargo de chefe da policia civil d'esta cidade.

O seu funeral realisou-se em Cabeceiras de Basto com numerosa concorrencia na quarta-feira da semana passada na igreja parochial de S. Nicolau.

Paz á sua alma.

Mercado

No mercado de hoje 13 de agosto, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	950
Centeio	620
Milho alvo	13050
Milhão branco	770
amarello	750
Feijão vermelho	13250
branco	13250
amarello	13160
rajado	15000
fradrinho	15050
Vinho tinto	450
Aguardente	35500
Azeite	73900
Batatas	460
Ovos, dúzia	160
Gallinhas, uma	700

Associação Commercial de Guimarães

FESTAS DA CIDADE

São avisadas todas as pessoas que se julguem com direito a receber d'esta collectividade qualquer importancia de fornecimentos ou pelo seu trabalho, a apresentarem a sua conta em casa do Presidente até ao dia 20 do corrente.

Findo este praso ficam sem direito ao seu recebimento.

Guimarães, 12 de agosto de 1910.

O presidente,
João Gualdino Pereira.

QUINTA

Vende-se a grande quinta do Gilde, junto á estrada de S. Torquato, com casas de habitação, extenso montado e abundancia d'agua de lima de levada de rio e tanto de inverno como de verão.

Para informações derigir ao sr. Arthur d'Araujo Lamego, S. Torquato.

EMPREGADO

Precisa-se na Companhia Singer em Guimarães.

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

Não posso deixar de vir patentear publicamente o meu sincero reconhecimento ao digno gerente d'este hotel, o ex.^{mo} sr. Joaquim Silva, e ao respectivo pessoal seu subordinado, porque, tendo lá perdido ha dias uma carteira com bastantes valores, esta me foi restituída perfeitamente intacta.

Uma casa que tão proficientemente é administrada e servida por pessoal tão zeloso e honesto, merece ser preferida pelos ex.^{mos} snrs. frequentadores d'esta aprazivel estancia.

Vizella, 3 de agosto de 1910.

Zeferino José da Costa,

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães — Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas. — Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muito outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores natabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositario em Lisboa — J. R. Vasconcelos & C., largo de Santo Antonio, da Se 5, 1.º.



BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD — INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122 — GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encerra-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDEM

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17 — RUA DE S. DAMASO — 19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, subdelegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDAS CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da biennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.

Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229 — Rua da Prata, 231 — LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.